



Comunhão

E Fé

PALAVRAS PARA AS CÉLULAS
Série 03/2020



**LUZ PARA
OS POVOS**
MINISTÉRIO APOSTÓLICO
UBERLÂNDIA - SETOR LESTE

PALAVRAS PARA AS CÉLULAS
SÉRIE 03/2020

Igreja Luz Para os Povos – Setor Leste
Rua Ceará, 1720 – B. Umuarama
Cep. 38.405-315 - Uberlândia - MG

Acompanhe também as palavras no app Prover

ÍNDICE

1 - COMUNHÃO – UNIDADE PARA CRESCER.....	2
2 - COMO DEUS FALA CONOSCO	8
3 - VIVA PARA SERVIR	14
4 - DISCIPULADO – Como Crescemos	18
5 - Cultivando um Futuro de Bênçãos	22



1

COMUNHÃO – UNIDADE PARA CRESCER

Texto Base: “Porque assim como em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma operação. Assim nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo, mas individualmente somos membros uns dos outros. De modo que, tendo diferentes dons, segundo a graça que nos é dada, se é profecia, seja ela segundo a medida da fé;” (Romanos 12: 4-6)

INTRODUÇÃO

O modo pelo qual Deus formou o corpo humano é um modelo que nos ajuda a entender a nossa vida comunitária na igreja. Cada parte depende da outra: as partes que mencionamos e as que não mencionamos; as partes que vemos e as que não vemos. Se uma parte se fere, todas as outras partes estão envolvidas. Se uma parte vai bem, todas as outras desfrutam esse bem estar. Vocês são o corpo de Cristo. É o que vocês são, jamais se esqueçam disso. Só depois que vocês reconhecem que participam desse corpo é que a parte de vocês adquire algum significado. ” (1 Coríntios 12.25-28AM)

Hoje estamos começando uma nova série de mensagens chamada “Comunhão e Fé”. A primeira mensagem desta série vai abordar o propósito COMUNHÃO, ensinando-nos que, para que haja crescimento, é necessário que haja unidade. Sem unidade, é impossível a igreja de Cristo experimentar o crescimento.

Deus deseja que experimentemos uma vida em comum. Isso se chama comunhão. Comunhão é experiência compartilhada. Comunhão significa experimentar a vida juntos. A vida cristã só tem significado quanto reconhecemos que precisamos uns dos outros na comunidade de fé. Sozinho, a sua vida não tem valor.

Um corpo precisa crescer, logo a igreja de Cristo também precisa crescer. E, para que esse crescimento se torne uma realidade, a unidade entre os membros desse corpo é um pré-requisito indispensável. Somos diferentes, temos funções diferentes, mas trabalhamos em unidade por um objetivo somente: fazer desta igreja um lugar da manifestação da glória de Deus. Por isso, nesta manhã, a Palavra de Deus vai nos ensinar a respeito dos valores que agregamos à nossa vida quando experimentamos a comunhão verdadeira, onde a unidade é o ingrediente essencial.

Quando há unidade na igreja...

I - As pessoas experimentam a AUTENTICIDADE

A comunhão autêntica não é superficial, não se resume a conversas sobre banalidades. É genuína, de coração para coração. Ela ocorre quando as pessoas se mostram honestas a respeito de si mesmas e do que está acontecendo em sua vida. Elas dividem mágoas, revelam sentimentos, confessam falhas, admitem medos, reconhecem suas fraquezas e pedem ajuda e oração. Autenticidade é exatamente o oposto do que você encontra em algumas igrejas. Em vez de uma atmosfera de honestidade e humildade, há uma conversação fingida, encenada, politiqueira, superficialmente educada e frívola. As pessoas vestem máscaras, mantêm a guarda e agem como se sua vida fosse bem-sucedida em todos os aspectos. Essa atitude decreta a morte da verdadeira comunhão.

“Somente quando somos sinceros sobre nossa vida é que experimentamos a real comunhão.”

O mundo pensa que a intimidade ocorre no escuro, mas Deus diz que ela faz parte da luz. As trevas são usadas para esconder ferimentos, erros, medos, fracassos e falhas. É na luz que os trazemos todos para um lugar aberto e admitimos quem realmente somos. A Bíblia diz:

“Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, temos comunhão uns com os outros [...]. Se afirmarmos que estamos sem pecado, enganamos a nós mesmos, e a verdade não está em nós.” (1ª João 1.7,8 NVI)

Ser autêntico exige coragem e, ao mesmo tempo, humildade. Significa enfrentar o medo de ser exposto, da rejeição e de ser novamente magoado. Mas, então, por que alguém correria esse risco? Porque a Bíblia diz que é a única maneira de crescer espiritualmente e ser emocionalmente saudável:

“Façam disso uma prática comum: confessem seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros, para que vocês possam viver juntos, integrados e curados.” (Tiago 5.16 AM)

Só crescemos assumindo riscos, e o mais difícil de todos é ser honesto com você mesmo e com os outros. Na verdadeira comunhão, crescemos quando experimentamos a autenticidade!

Quando há unidade na igreja...

II. As pessoas experimentam a RECIPROCIDADE

Reciprocidade é a arte de dar e receber. É depender do outro. É a essência da comunhão. E sobre a reciprocidade, a Bíblia diz o seguinte:

“O modo pelo qual Deus formou o corpo humano é um modelo que nos ajuda a entender a nossa vida comunitária na igreja. Cada parte depende da outra.” (1ª Coríntios 12.25 AM)

Em mais de 50 ocasiões no Novo Testamento, somos orientados a realizar diferentes tarefas “uns aos outros” e “uns dos outros”. Somos mais constantes em nossa fé e crescemos dia após dia quando outras pessoas caminham conosco e nos incentivam. A Bíblia recomenda responsabilidade, incentivo, honra e serviços recíprocos. Paulo disse:

“Quero [...] que nos ajudemos uns aos outros com a fé que possuímos. A sua fé me ajudará, e a minha fé ajudará vocês.” (Romanos 1.11,12 NCV)

A lista dos mandamentos recíprocos é grande. Podemos destacar: amem-se uns aos outros, aceitem-se uns aos outros, saúdem-se uns aos outros, tenham igual cuidado uns pelos outros, sujeitem-se uns aos outros, suportem-se uns aos outros. Não tenham inveja uns dos outros, deixem de julgar uns aos outros, não se queixem uns aos outros, não falem mal uns dos outros, não mordam e devorem uns aos outros, não provoquem uns aos outros, não mintam uns aos outros, confessem pecados uns aos outros, perdoem-se uns aos outros. Edifiquem-se uns aos outros, ensinem uns aos outros, encorajem uns aos outros, aconselhem-se uns aos outros. Sirvam uns aos outros, levem os fardos pesados uns dos outros, sejam hospitaleiros uns dos outros, sejam bondosos uns para com os outros, orem uns pelos outros.

“Na verdadeira comunhão, você percebe que está crescendo quando começa a praticar a reciprocidade.”

Quando há unidade na igreja...

III. As pessoas experimentam a COMPAIXÃO

Compaixão não é dar um conselho ou oferecer uma ajuda eventual: é penetrar e compartilhar a dor dos outros. Paulo ensinou aos crentes de Colossos como deve ser a atitude de um povo santo:

“Como povo santo [...] sejam compassivos, bondosos, humildes, mansos e pacientes.” (Colossenses 3.12 GWT)

A compaixão satisfaz duas necessidades fundamentais do ser humano: a de ser compreendido e a de ter seus sentimentos respeitados. Compreender e respeitar o sentimento de alguém abre caminho para a verdadeira comunhão. O problema é que estamos quase sempre tão ansiosos por corrigir situações que não temos tempo de sentir compaixão, ou, então, estamos tão preocupados com nossas mágoas. A autopiedade esgota completamente a compaixão pelas outras pessoas.

A compaixão é a comunhão de sofrimento que ocorre quando tomamos parte da dor e das aflições uns dos outros e carregamos os fardos uns dos outros. Os que melhor compreendem esse nível são aqueles que ao redor do mundo são perseguidos, discriminados e muitas vezes martirizados por causa de sua fé. A Bíblia ordena:

“Compartilhem os seus problemas e aflições uns com os outros e dessa forma obedeçam à lei de Cristo.” (Gálatas 6.2 NLT)

A compaixão, geralmente, é demonstrada em tempos de crise, tristeza e dúvidas profundas. Quando as circunstâncias esmagam a vida dos nossos irmãos a ponto de sua fé vacilar, é quando eles mais precisam da nossa compaixão. A compaixão nos move a ajudar os irmãos a superarem suas dificuldades. Jesus é o nosso maior exemplo de compaixão! Jó exclamou:

“Um homem desesperado deve receber a compaixão dos seus amigos, muito embora ele tenha abandonado o temor do Todo-poderoso.” (Jó 6.14 NVI)

Compaixão é uma característica daqueles que desfrutam a verdadeira comunhão, daqueles que não abrem mão da unidade.

Quando há unidade na igreja...

IV. As pessoas experimentam a MISERICÓRDIA

A comunhão é um momento de graça, em que os erros não são criticados, mas apagados. A comunhão verdadeira acontece quando a misericórdia triunfa sobre a justiça. Todos nós precisamos de misericórdia, porque todos tropeçamos, caímos e precisamos de ajuda para retomar o caminho. Precisamos oferecer misericórdia uns aos outros e estar dispostos a recebê-la uns dos outros. Deus diz:

“Quando as pessoas pecarem, vocês devem perdoá-las e confortá-las, para que não sejam vencidas pelo desespero.” (2ª Coríntios 2.7 CEV)

Você não pode ter comunhão, viver em unidade, sem que nesse ambiente existe o perdão. Deus nos adverte a jamais guardarmos rancor, porque a amargura e o ressentimento destroem a verdadeira comunhão. A Bíblia nos dá a seguinte orientação:

“Vocês precisam ter consideração para com as faltas uns dos outros e perdoar aos que lhe ofendem. Lembrem-se: o Senhor perdoou vocês, por isso vocês devem perdoar uns aos outros.” (Colossenses 3.13 NLT)

A misericórdia de Deus para conosco é um estímulo para que sejamos misericordiosos uns com os outros. Jamais lhe será pedido que perdoe alguém mais do que Deus já lhe perdoou. Sempre que for magoado por alguém você poderá usar sua energia e seus sentimentos para buscar vingança ou para encontrar uma solução. A melhor opção sempre será encontrar uma solução através do perdão. Ninguém pode desejar crescer na vida espiritual sem desenvolver a capacidade de perdoar. A misericórdia não exige seus direitos. Ela é uma característica fundamental da vida daqueles que promovem a unidade do corpo de Cristo.

“Se você não está pronto para perdoar, não está pronto para crescer!”

CONCLUSÃO

Precisamos de unidade para crescer. É a unidade que faz a igreja viver uma comunhão de verdade. Mas, para que isso aconteça, cada um de nós tem responsabilidades que não podem ser transferidas para outras pessoas. Se fizermos o que a Bíblia nos diz para fazer, a comunhão vai acontecer! E quando isso acontecer, vamos perceber o quanto crescemos nesta caminhada de vida cristã! Por isso, quando alguém tentar tirá-lo do foco, quando o diabo tentar roubar a semente que Deus está plantando em seu coração hoje, não permita que isso aconteça, mas lembre-se que quando há unidade na igreja de Cristo Jesus...

1. As pessoas experimentam a **AUTENTICIDADE**
2. As pessoas experimentam a **RECIPROCIDADE**
3. As pessoas experimentam a **COMPAIXÃO**
4. As pessoas experimentam a **MISERICÓRDIA**



COMO DEUS FALA CONOSCO

Texto Base: “Deus fala de várias maneiras, porém nós não lhe damos atenção.” (Jó 33.14)

INTRODUÇÃO

“Deus fala de várias maneiras, porém nós não lhe damos atenção.” (Jó 33.14)

Hoje vamos continuar na série “Comunhão e Fé”. Vamos ver, especificamente como, é que Deus fala conosco. Quando falamos sobre pessoas ouvindo a Deus e Deus falando com as pessoas, muitos pensam que isso é algo muito místico, como se fosse coisa fora do normal. O fato é que Deus fala com as pessoas. No entanto, Deus faz isso o tempo todo!

Muitos anos atrás, saiu um artigo na revista Time com um título que dizia: “Deus Está Morto”. No dia seguinte os repórteres fizeram fila do lado de fora da casa de Billy Graham e disseram: “Dr. Graham, Deus está morto?”. Ele respondeu: “Vocês estão brincando? Eu acabei de falar com Ele”.

Qualquer um de nós pode falar com Deus e ouvir Deus falar. Somente é preciso estar conectado a Ele. A Bíblia diz que Deus nos fez de uma maneira que Ele pudesse se relacionar conosco. Ele criou você com a habilidade de sintonizar n’Ele, de ouvi-Lo, de responder a Ele. O verso que lemos diz que: “Deus fala de várias maneiras, porém nós não lhe damos atenção”. Ele está dizendo que o problema não é que Deus não está falando. Ele fala de várias maneiras. O problema é com a nossa percepção.

Algumas vezes não estamos sintonizados naquilo que Deus está falando. Na verdade, Deus deseja comunicar-se com você porque você não pode ter relacionamento sem comunicação. Deus quer ter um relacionamento com você. Ele quer falar com você. Ele te criou com uma capacidade de ouvir a Sua voz. Porém, como é que Deus fala conosco? Deus não é limitado a nenhuma maneira singular. Há muitas e muitas maneiras. Esta é a razão pela qual esta série está falando acerca de muitas maneiras pelas quais Deus fala conosco. A Bíblia tem algumas maneiras realmente espetaculares. Por exemplo: Uma vez Deus falou através de uma sarça ardente que não se queimava. Deus, uma vez, falou através de uma nuvem. Ele geralmente falava através de anjos. Uma vez Ele falou através de uma coluna de fogo. Outra vez Ele falou com Balaão através de uma mula. Deus tem Suas múltiplas maneiras de falar ao homem. Hoje vamos identificar as maneiras mais comuns através das quais Deus fala conosco.

I - Através da Sua PALAVRA.

“Porque toda a Escritura Sagrada é inspirada por Deus e útil para ensinar a verdade, condenar o erro, corrigir as faltas e ensinar a maneira certa de viver.” (2ª Timóteo 3.16)

Não existe nenhum outro livro no mundo que seja tão confiável como este livro. Você pode contar com ele. Ele pode guiar você. Ele pode corrigir você. Ele pode confortar você. Ele pode ajudar você. Na bíblia esta a forma mais confiável de ouvir Deus falar. Mas se você nunca abrir a Bíblia, como é que Deus pode falar com você? Esta é a razão porque é tão importante ter uma hora tranquila diariamente onde você senta e fala com Deus em oração e deixa Deus falar com você através da Sua Palavra. Se você não está fazendo isso diariamente, você está perdendo a maneira número um pela qual Deus deseja falar com você. É possível que alguém diga: “Deus nunca fala comigo”. Eu pergunto – Você está lendo a Bíblia todos os dias? Esta é a maneira como Ele quer falar com você. Se você não está lendo a Bíblia, dificilmente você conseguirá ouvir a voz de Deus.

Deus fala conosco...

II - Através do ESPÍRITO SANTO.

“Vocês não sabem que são santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vocês?” (1ª Coríntios 3.16)

Uma vez que o Espírito de Deus habita EM NÓS (dentro de nós), podemos ouvir a voz a sua voz falando aos nossos corações. Devemos lembrar que a voz do Espírito Santo nunca contraria a Bíblia e que gera uma profunda convicção e paz de espírito nos nossos corações. Existe uma forte harmonia entre a Palavra de Deus e o Espírito Santo em nós. Um testifica o outro! O que Deus fala através da palavra o Espírito Santo confirma como verdade em nosso coração.

Deus fala conosco...

III - Através de PESSOAS comprometidas com Ele.

Alguma vez você já sentou em uma celebração, classe de EBD, célula da igreja e sentiu como se Deus estivesse falando diretamente ao seu coração? Ele realmente estava. Naquele exato momento, Deus estava falando através de uma pessoa aquilo que você estava precisando ouvir da parte Dele. Deus geralmente usa outras pessoas para compartilhar a Sua Palavra conosco. A própria Bíblia confirma essa verdade:

“Por isso sempre damos graças a Deus. Quando estivemos aí anunciando a

mensagem de Deus, vocês a ouviram e aceitaram. Não a aceitaram como uma mensagem de criaturas humanas, mas como a mensagem de Deus, o que de fato ela é.” (1ª Tessalonicenses 2.13)

Deus usou a vida de Paulo e falou através dele aos cristãos de Tessalônica. Deus fala através de pessoas comprometidas com Ele e nossas vidas são transformadas quando ouvimos a Sua voz por intermédio dessas pessoas. Quando pessoas comprometidas com Deus ensinam, eles estão realmente falando a Palavra de Deus, o que Deus quer nos dizer. Quanto mais ensino de pessoas que andam com Deus você ouvir, mais Deus pode falar com você. Esta é a razão porque uma vez por semana não é suficiente. Você precisa receber regularmente alimento de pessoas comprometidas com Deus. Por isso, no ano do crescimento invista em relacionamentos com pessoas de Deus para que você cresça.

Invista mais na leitura da Bíblia, ore mais, jejue mais, faça votos específicos e particulares com Deus, leia livros que vão edificar sua vida, inscreva-se em uma das classes de crescimento da EBD, busque cursos alternativos, participe mais intensamente das celebrações e eventos da sua faixa etária, envolva-se em algum ministério, participe semanalmente de uma célula. Nesses lugares você vai encontrar pessoas capacitadas por Deus que irão ministrar à sua vida e você ouvirá a voz de Deus por intermédio deles.

Deus fala conosco...

IV - Através da DOR.

Por nos amar Deus pode até mesmo usar este recurso da dor a fim de ganhar a sua atenção se for necessário. A palavra de Deus diz assim: “Algumas vezes é necessário uma experiência dolorosa para fazer-nos mudar nossa maneira de ser e fazer as coisas.” (Provérbios 20.30). No processo de transformação e crescimento da nossa vida Deus pode se utilizar da dor para nos mudar. Muita gente sabe disso por experiência própria. No entanto, entenda uma coisa – nem toda dor é Deus falando com você. Nem toda ferida e dor que você tem é Deus tentando se comunicar contigo. Porém, algumas delas vêm d’Ele. E Deus frequentemente usa a dor a fim de diminuir o nosso ritmo e ter a nossa atenção.

O pastor Rick Warren conta que ele tinha um amigo que era um grande atleta de basquete. Ele teve alguns problemas nas costas com algumas hérnias de disco. O pastor Rick Warren perguntou a ele no hospital: “Por que você acha que estas coisas aconteceram?”. Ele disse: “Deus me fez deitar de barriga para cima a fim de que eu pudesse olhar para Ele”. Alguma vez Deus já teve que fazer assim com você? A dor nos faz olhar para Deus. Ela é o aparelho auditivo que Deus coloca em nós para que

possamos ouvi-Lo. Deus sussurra em nossos ouvidos através dos nossos prazeres. Mas Ele grita conosco em nossa dor.

A dor é o megafone que Deus usa para chamar nossa atenção.

Depois de observar as maneiras que Deus se utiliza para falar conosco, quero fazer a seguinte pergunta: Por que é tão importante realmente ouvir Deus falar? Pelo menos por duas razões.

Ouvir Deus falar...

a) Confirma que estou DESFRUTANDO de um RELACIONAMENTO real com Ele.

A prova que você realmente conhece a Jesus Cristo, que você tem um relacionamento com Ele, é que você ouve Deus falar com você. Jesus disse:

“Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem. Tenho ainda outras ovelhas que não são deste aprisco; a essas também me importa conduzir, e elas ouvirão a minha voz.” (João 10.14,16)

Se você nunca ouviu Deus falar com você, se você nunca sentiu Ele falar em seu coração, você tem todas as razões para duvidar de que você realmente tenha um relacionamento Real com Ele. Você tem todas as razões para duvidar porque Jesus disse: “As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e elas me conhecem”. Mas se você é realmente um filho de Deus você vai conhecer a voz do Seu Pai. Quando um pai da terra chama seus filhos ao telefone, ele não precisa dizer: “Aqui é o pai de vocês”. Basta simplesmente começar a falar com os filhos e eles conhecem a voz do seu pai. Por que isso acontece? Porque há um relacionamento diário. Os filhos diariamente ouvem a voz do seu pai. Eles interagem através de uma comunicação diária. Se você não tem isto, se você nunca ouve Deus falar com você, você precisa reavaliar seu relacionamento com Ele.

Existem pessoas que sabem sobre Deus, mas não conhecem a Deus. Outros sabem sobre Jesus, mas realmente não O conhecem. Alguns têm uma religião, mas não um relacionamento. Uma das provas que você sabe que é um cristão, é que Deus fala com você regularmente e que você ouve, você escuta e você também fala com Ele.

Muitas pessoas pensam que Deus só fala com filhos prediletos. Na verdade, não existem filhos prediletos para Deus. Todos são iguais!

Por exemplo: Vocês que são pais, será que vocês só falam com os seus filhos mais inteligentes? Espero que você diga não! Espero que você me responda: Pastor, eu não

tenho filhos prediletos. Eu falo com todos eles da mesma forma. É assim que o Pai do céu age! Deus fala com todos os seus filhos verdadeiros, sejam eles novos crentes, crentes antigos, bebês espirituais, crentes amadurecidos. Isso me assegura que estou desfrutando de um relacionamento real com Deus.

Ouvir Deus falar...

b) PROTEGE-ME contra erros.

A Bíblia diz em Jó: “Deus fala de várias maneiras, porém nós não lhe damos atenção. De noite, na cama, quando dormimos um sono profundo, ele fala por meio de sonhos ou de visões. Deus fala aos nossos ouvidos, e os seus avisos nos enchem de medo. Ele fala com a gente para que deixemos de pecar e para que não nos tornemos orgulhosos. Assim, ele nos livra da morte e não deixa que nos joguem na sepultura.” (Jó 33.14-18)

Se você ouve realmente Deus falar, você está protegido! Ele vai advertir você antecipadamente sobre alguns perigos que a vida apresenta e você evitará muitos erros. Ouvindo a voz de Deus, constantemente você será lembrado por Ele, sobre os caminhos perigosos dessa vida! Quanto mais sintonizado você estiver em Deus, mais direção correta e segura você terá. Ouvir a voz de Deus é uma proteção dos erros que eu possa vir a cometer.

CONCLUSÃO

Deus está falando. Ele quer falar com você. Ele usará muitas maneiras diferentes para alcançar esse propósito. Por que Deus age dessa forma para falar conosco? Porque Ele ama você. Porque você é importante para Ele. Porque Ele se importa com você. Ele criou você não foi só para ocupar espaço nesta terra. Você foi feito para ter um relacionamento com Deus e se você nunca estabelecer este relacionamento com Ele, você morrerá perdendo o seu maior propósito na vida. Você acabará perdendo a razão mais importante pela qual você foi criado. Ele quer ter um relacionamento com você.

Ele faz isso através...

- Da Sua Palavra
- Do Seu Espírito Santo
- De Pessoas
- Da dor

Anotações



VIVA PARA SERVIR

Texto Base: “Porque somos criação de Deus realizada em Cristo Jesus para fazermos boas obras, as quais Deus preparou antes para nós as praticarmos” (Efésios 2.10)

INTRODUÇÃO

Você foi posto na terra para dar uma contribuição. Você não foi criado apenas para consumir recursos – comer, respirar e ocupar espaço. Deus te projetou para que sua vida faça uma diferença. Servir é uma consequência natural daquilo que entendo que sou. Sou servo e o servo existe para servir. Vamos observar algumas razões básicas para servirmos a Deus:

Viva para servir a Deus...

I - Porque você tem um **EXEMPLO** a seguir.

Jesus foi, é e sempre será a nossa maior inspiração para servir. Jesus é aquele a quem devemos imitar sua maneira de viver, amar e servir. No entanto, servir não é algo fácil. Servir é algo contrário a nossa natureza humana e pecadora. Queremos ser servidos pelos outros, mas nunca servir. Quando pensamos em Jesus como nosso modelo a seguir, percebemos que Jesus andou na contramão dessa filosofia egoísta de querer ser servido. Jesus, mesmo sendo o Senhor, o Rei dos Reis, quando esteve aqui neste mundo, deixou o maior exemplo de como ser um servo. Sobre esse fato a Bíblia diz:

“Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus, que, embora sendo Deus não considerou que o ser igual a Deus era algo a que devia apegar-se; [...] Mas esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo, tornando-se semelhante aos homens.” (Filipenses 2.5-7)

“Pois nem mesmo o filho do homem veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos.” (Marcos 10.45) “Quando terminou de lavar-lhes os pés, Jesus tornou a vestir sua capa e voltou ao seu lugar. Então lhes perguntou: vocês entendem o que lhes fiz? [...] Vocês me chamam Mestre e Senhor, e com razão, pois eu o sou. [...] Pois bem, se eu, sendo Senhor e Mestre de vocês, lavei-lhes os pés, vocês também devem lavar os pés uns dos outros. [...] Eu lhes dei o exemplo, para que vocês façam como lhes fiz. [...] Digo-lhes verdadeiramente que nenhum escravo é maior do que o seu senhor, como nenhum mensageiro é maior do que aquele que o enviou. [...] Agora que vocês sabem estas coisas, felizes serão se as praticarem.” (João 13.12-17)

Se essa igreja deseja viver e amar à semelhança de Jesus, vai precisar servir a Deus servindo as pessoas, assim como Jesus. Você existe para fazer o que Jesus fez! Jesus viveu (viva), Jesus amou (ame), Jesus serviu (sirva).

Viva para servir a Deus...

II - Porque você tem uma TAREFA a cumprir.

Antes mesmo de nascer, Deus já definiu uma missão para cada um de nós nesta vida. O que Deus disse ao profeta Jeremias serve para mim e para você:

“Antes que o fizesse no útero de sua mãe, eu o escolhi. Antes que você nascesse, eu o separei para uma obra especial.” (Jeremias 1.5) Uma obra especial não é somente para pastores e missionários. Ela é uma obra especial para quem entende que tem uma missão para cumprir. Ninguém vive por acaso. Deus tem uma tarefa para cada pessoa realizar. No Reino de Deus você tem uma posição, um lugar, um propósito, um papel e uma função a cumprir. Jesus disse: “Vocês não me escolheram, mas eu os escolhi para irem e darem fruto, fruto que permaneça...” (João 15.16) Você foi chamado para frutificar no Reino de Deus. Então, cumpra sua tarefa!

Viva para servir a Deus...

III - Porque você foi CAPACITADO por Ele.

“Temos diferentes dons, de acordo com a graça que nos foi dada. Se alguém tem o dom de profetizar use-o na proporção da sua fé. [...] Se o seu dom é servir, sirva; se é ensinar, ensine; [...] se é dar ânimo, que assim faça; se é contribuir, que contribua generosamente; se é exercer liderança, que a exerça com zelo; se é mostrar misericórdia, que o faça com alegria.” (Romanos 12.6-8) “Cada um exerça o dom que recebeu para servir os outros, administrando fielmente a graça de Deus em suas múltiplas formas. [...] Se alguém fala, faça-o como quem transmite a palavra de Deus. Se alguém serve, faça-o com a força que Deus provê, de forma que em todas as coisas Deus seja glorificado mediante Jesus Cristo, a quem sejam a glória e o poder para todo o sempre. Amém.” (1ª Pedro 4.10-11)

Deus nos dá uma tarefa para cumprir, mas não nos abandona nela. Ele está conosco e capacita-nos com dons espirituais para realizar a tarefa. Deus capacita os escolhidos para servirem com excelência. Deus chamou você para servir e o capacitou com dons espirituais para essa tarefa. Há pessoas nesse lugar que dependem do exercício dos seus dons! Quando você começar a exercitá-los eu creio que: pessoas serão curadas pela sua intercessão. Pessoas neste bairro serão libertas pela sua pregação. Pessoas vão querer permanecer nesta igreja porque foram acolhidas por você.

Pessoas crescerão neste lugar porque você vai exercer o seu dom de Mestre e Ensino. Pessoas serão encorajadas e animadas pelo exercício da sua fé. Essa igreja vai crescer porque você vai exercer sua fidelidade e generosidade através dos recursos que o Pai faz chegar a suas mãos. Isso tudo será uma realidade em sua vida e na vida dessa igreja porque vocês foram empoderados e capacitados por Deus para exercer os seus dons!

Viva para servir a Deus...

IV – Porque você PRESTARÁ CONTAS a Ele

“Assim, pois, cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus.” (Romanos 14.12)

No fim de sua vida aqui na terra você ficará perante Deus, e ele avaliará como você serviu aos outros com sua vida. Pense nas implicações disto! Nesse momento, todas as nossas desculpas para não servir aos outros serão vazias: “Deus eu estava muito ocupado”; “Deus eu tinha meus próprios objetivos”; “Deus eu estava preocupado em trabalhar, me divertir, desfrutar das bênçãos que o Senhor me deu, preparar minha aposentadoria”. A todas as desculpas, Deus responderá: “Sinto muito, resposta errada. Eu o criei, salvei, chamei e ordenei a você para que tivesse uma vida de serviço aos outros”.

Se você não está envolvido em algum serviço ou ministério, que desculpa tem usado? Deus quer usá-lo para que você faça a diferença no mundo dele. Ele quer trabalhar por meio de você. O que importa não é a duração da sua vida, mas a contribuição que ela dá, não o quanto você viveu, mas como viveu. Viva de maneira tão intensa o seu chamado, que no dia da prestação de contas, você não tenha que precisar dar desculpas para Deus. Por isso, viva, ame e sirva a Deus servindo as pessoas.

Viva para servir a Deus...

V – Porque você será RECOMPENSADO por Ele.

Jesus, o Senhor, recompensa os seus servos com bênçãos espirituais e materiais. Ele não é injusto para esquecer aquilo que realizamos para Ele. A Bíblia diz:

“E se alguém der mesmo que seja apenas um copo de água fria a um destes pequeninos, porque ele é meu discípulo, eu lhes asseguro que não perderá a sua recompensa.” (Mateus 10.42) “Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens, [...] sabendo que receberão do Senhor a recompensa da herança. É a Cristo, o Senhor, que vocês estão servindo.” (Colossenses 3.23-24)

“Deus não é injusto; ele não se esquecerá do trabalho de vocês e do amor que demonstraram por ele, pois ajudaram os santos e continuam a ajudá-los.” (Hebreus 6.10)

CONCLUSÃO

“Quem não vive para servir, não serve para viver!”

Viva para servir a Deus...

1. Porque você tem um **EXEMPLO** a seguir.
2. Porque você tem uma **TAREFA** a cumprir.
3. Porque você foi **CAPACITADO** por Ele.
4. Porque você **PRESTARÁ CONTAS** a Ele
5. Porque você será **RECOMPENSADO** por Ele.

Anotações



DISCIPULADO – Como Crescemos

Texto Base: "Mas cresçam em força espiritual e conheçam melhor ao nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A Ele seja toda glória e honra sublime, tanto agora como eternamente...". (2ª Pedro 3.18)

INTRODUÇÃO

Somos uma Igreja dirigida por propósitos: adoração, comunhão, discipulado, missões e serviço. Para que a nossa Igreja cresça saudável nesses propósitos é preciso que cada um de nós, que pertencemos à essa comunidade, cresça nesses propósitos de maneira individual, para que o coletivo seja modificado e transformado. Propósito significa objetivo, aquilo que se almeja alcançar. Esses propósitos não foram algo inventado pelo homem e, sim, dados à igreja, baseados nas ações de Jesus na terra, nas suas orientações aos seus discípulos, ampliados pelos seus apóstolos e registrados na Palavra.

Com certeza que não é uma visão opcional ou um propósito temporário, por isso é bom saber que temos um grande aliado e incentivador em nosso crescimento: Deus. Mas, infelizmente, muitos de nós, não aproveitamos os meios que Ele nos fornece para crescermos. Alguns motivos nos fazem tomar essa triste decisão. São eles: porque crescer dói, não é automático, o processo é longo, temos muitas agendas que priorizamos. Mas nenhum desses motivos devem ser empecilhos para aqueles que decidem crescer e estão tomando atitudes para que isso aconteça.

Não tem idade, condições financeiras, estado civil que ajudem ou atrapalhem o nosso crescimento. O que nos faz crescer é a nossa disponibilidade para isso, o quanto desejamos amar ao Pai e o quanto estamos envolvidos em seu Reino. Crescer não significa fazer algo. Crescer significa tornar-se, a cada dia, mais parecidos com nosso irmão mais velho.

Hoje veremos como podemos crescer, e o nosso alvo e inspiração é a Pessoa de Jesus. A nossa avaliação de crescimento deve ter como parâmetro se estamos refletindo a imagem e semelhança de Cristo ou não. Com essa percepção, concluímos que o crescimento fará parte de nossa caminhada até que Ele venha.

O livro "O Fim de Uma Era" define discipulado como "um processo pelo qual uma pessoa que vive no mundo se torna uma pessoa cristã e espiritual em todas as áreas de sua vida".

Crescemos...

I - Quando COOPERAMOS com o Espírito Santo

“Desde o princípio de tudo Deus decidiu que aqueles que fossem a Ele – e no decorrer dos tempos Ele sabia quem iriam – se tornassem semelhantes ao seu Filho, de tal modo que seu Filho fosse o Primeiro, com muitos irmãos.” (Romanos 8.29)

O Espírito Santo sempre está presente em nossa vida, antes mesmo de sermos selados por Ele e de nos tornarmos Sua habitação. Sabemos que é o Espírito Santo que nos convence do pecado, da justiça e do juízo e nos leva ao arrependimento. Começamos a vida cristã, certos de que sem Ele nada podemos fazer e que alcançar a semelhança de Jesus sem Ele é uma obra impossível. Mas como tudo na vida, vamos crescendo e o sentimento de controle e independência vai surgindo e nos arriscamos a viver no piloto automático na vida cristã.

Começamos a orar menos, a opinar demais, a saber, de tudo e caímos no erro de achar que essas ações são naturais para aqueles filhos que já não nasceram ontem. A grande batalha é sermos como Cristo, negarmos nosso eu e renascermos Nele diariamente. Vivemos como se a vida pudesse ser vivida sem a orientação do Espírito. E o resultado é que pensamos que somos maduros, mas, na verdade, estamos longe do propósito do Espírito Santo para nós, que é nos tornarmos semelhantes à Cristo. Isso mesmo, Cristo foi o primogênito, que tornou possível a outros nascerem com essa nova natureza. Ele é a nossa inspiração, Ele é o nosso exemplo.

Quando crescemos, queremos que Ele cresça em visibilidade e nós diminuamos. Quanto mais crescemos, mais sensibilidade à presença do Espírito Santo teremos e seremos inundados de humildade e quebrantamento. Quando nos disponibilizamos a crescer, entregamos o controle de nossa vida a Ele e deixamos nos conduzir para o propósito de Deus em nós.

Não estamos no controle, somos cooperadores! Cooperamos anunciando o plano de redenção. Cooperamos dando liberdade para nos moldar. Temos que entender que a cada momento da história geral e individual, o Espírito Santo tem um modo de se expressar e de guiar para que, no fim, sejamos como Cristo.

O alvo de quem cresce na cooperação com o Espírito Santo não está baseado só no que sentimos com a presença de Deus e, sim, de quanto deixamos que Ele nos guie para o que Deus quer realizar em nós. Precisamos saber que o Espírito Santo age por meio da igreja, com a igreja, além da igreja, apesar da igreja e de vez em quando contra a igreja.

Vai depender se vamos decidir crescer, entregando o controle e obedecendo, ou se vamos nos enganar em nosso crescimento “fake”, que tem uma ótima aparência, mas

por dentro só há podridão. Os que crescem através da cooperação com o Espírito, não se preocupam com suas listas religiosas e, sim, o quanto o Pai o observa e diz: filho amado, que tenho prazer! Você quer crescer? Esteja disponível em ser cooperador da obra do Espírito Santo, sujeitando-se ao Seu agir. O pastor Bill Johnson disse em seu livro “A Presença”:

“Se o Espírito Santo servir vinho beba, se servir pão coma.”

Não caia na besteira de colocar a mesa e preparar o cardápio. Sente-se à mesa e deixe que Ele te guie pelos manjares do Reino.

Crescemos...

II - Quando PERMANECEMOS na Palavra

“Portanto, continuem crendo no que lhes foi ensinado desde o começo. Se vocês fizerem assim, então estarão sempre em comunhão íntima tanto com Deus o Pai como com o seu Filho.” (1ª João 2.24) Para ter Cristo vivendo em nós é preciso ter a Sua Palavra em nós. Permanecer na Palavra é o adubo para crescermos de forma saudável. Existem muitas Bíblias espalhadas em muitos lares, nos gabinetes dos poderosos, em empresas, escolas, instituições, mas ninguém vai impactar o ambiente só pela presença da Bíblia, o impacto virá quando colocarem em prática o que está contido Nela. Crescer é ser ouvinte e leitor praticante da Palavra. Suas decisões, seus pensamentos, suas ações todas estão baseadas em seus princípios.

A Palavra existe para revelar o amor de Deus e para servir de gabarito se estamos crescendo em semelhança a Cristo. Os que estão em crescimento, se alimentam da Palavra sem questioná-la e relativizá-la, experimentam a Palavra viva e eficaz em seus momentos de intimidade com o Pai, aonde o Espírito Santo revela as ações de Deus ao nosso redor. Depois de ter tido uma revelação na Palavra, é preciso se ajustar a essa verdade, concordando e aceitando e, por fim, obedecendo.

Se tivermos dificuldades de meditar, aceitar e obedecer a Palavra, devemos fazer um exame individual para ver se estamos acalentando em nós algum pensamento contrário ao da Palavra. Para permanecer na Palavra não basta só carregá-la ou decorá-la, você precisa meditar Nela dia e noite e querer descobri-la mais do que tudo em sua vida. Quem permanece na Palavra cresce em experiências sobrenaturais, recebe orientações divinas para seus problemas diários. Sempre tem uma palavra de vida para

os que convivem com ela, tem seus pedidos recebidos e entendidos dentro do propósito de Deus. Aquele que ama a Palavra, naturalmente age como Cristo, porque as verdades contidas na Bíblia estão escondidas em seus corações.

Para permanecer na Palavra precisamos desejar nos relacionar com o Pai de maneira sistemática e não em picos de avivamentos ou quando somos impactados por uma participação em um evento. Sigamos o exemplo de Jesus, que tinha o foco no relacionamento com o Pai e, como consequência, revelava seu Pai em todos os momentos de sua vida.

Crescemos...

III – Em meio aos PROBLEMAS

“E sabemos que tudo quanto nos acontece está operando para o nosso próprio bem, se amarmos a Deus e se estivermos nos ajustando aos planos Dele.” (Romanos 8.28)

O fato de nascermos já nos coloca na realidade que enfrentaremos de dias difíceis, de problemas. Sejam provocados por nós ou por terceiros, eles virão, mais cedo ou mais tarde, baterão em nossas vidas. Eles podem vir através de perdas significativas, calúnias, injúrias, frustrações, traições, desapontamentos, crises relacionais, financeiras e etc. Seja qual for o problema que você está vivendo agora, você tem a decisão de crescer espiritualmente e continuar no propósito de Deus ou desistir e deixar-se sucumbir por eles.

Quem quer aproveitar os problemas para crescer precisa, em primeiro lugar, tirar do seu coração qualquer acusação contra Deus, precisa sempre crer que Deus é bom e que, apesar de não planejar essa situação, é o único que pode transformar esse problema em algum bem para nós, um bem que nos fará parecidos com Jesus. Deus aproveita os problemas para nos chamar atenção. C. S. Lewis afirmou:

“Deus sussurra nos prazeres, fala na consciência, mas grita na dor – seu megafone para erguer um mundo surdo.”

Se ele faz com o mundo imagina com seus filhos que estão distraídos e desligados de um relacionamento íntimo com Ele! É em meio aos problemas que temos mais consciência do cuidado de Deus e do seu amor por nós. Quando todos nos abandonam e nada tem solução, é nos braços poderosos Dele que achamos cuidado.

Lembrando que o propósito do crescimento é nos tornar semelhantes a Cristo, os problemas nos tornam mais humildes, dependentes da graça. Eles nos purificam, tirando de nós tudo aquilo que não deveria mais pertencer às nossas vidas. Quando um problema bater a sua porta, não se desespere, não murmure, mas veja como uma oportunidade de crescimento, uma oportunidade para aprender mais de Deus e crescer.

CONCLUSÃO

Crescer fará parte de toda sua caminhada cristã. Então, não exija demais de você, não desista diante de quedas ou desânimo. Creia que Deus está operando em você tanto o querer como efetuar, mesmo que você não sinta ou não veja. Só decida a cada dia crescer mais na dependência do Espírito Santo, na permanência da Palavra e em meio aos problemas que se apresentam a cada um de nós, sabendo que em todos os tempos dessa caminhada, que é longa e estreita, Deus está sempre disponível e com paciência para nos ensinar e nos fortalecer no caminho. Quando vier a vontade de parar, lembre o que está à nossa espera no final de tudo. Um belo convite para desfrutarmos da vida de uma forma que nem olhos viram e nem ouvidos ouviram. No momento mais difícil da vida, que você ouça: aguenta firme, a recompensa vai valer a pena. Decida crescer no propósito de ser como Cristo.

1. Crescemos quando **COOPERAMOS** com o Espírito Santo
2. Crescemos quando **PERMANECEMOS** na Palavra
3. Crescemos em meio aos **PROBLEMAS**

Anotações



Cultivando um Futuro de Bênçãos

Texto Base: “Esta é a palavra do eterno sobre o assunto: Assim que tiverem terminado os setenta anos da Babilônia, nem um único dia antes, vou aparecer e cuidar de vocês, como prometi, e trazê-los de volta para casa. Sei o que estou fazendo. Planejei tudo, e o plano agora é cuidar de vocês! Não os abandonarei. Meu plano é dar a vocês o futuro pelo qual asseiam. Quando me chamarem, quando orarem a mim, eu ouvirei. Quando vocês me buscarem, me encontrarão. Sim quando me buscarem de todo o coração e em primeiro lugar, dou a vocês a certeza de que não vão se decepcionar. É o decreto do Eterno.” (Jeremias 29.10-13)

INTRODUÇÃO

O Capítulo 29 de Jeremias trata do conteúdo de uma carta de Jeremias enviada de Jerusalém a Babilônia para orientar os do cativeiro. A carta, apesar de estar sendo enviada àqueles que estão sofrendo, longe de casa, revela em seu conteúdo o pensamento de Deus para o seu povo. Este pensamento é de lhe dar o que é bom, é de trazer a paz, é de trazer prosperidade, é de realizar aquilo que eles estavam esperando. A visão é de fazê-los felizes.

Posso imaginar que este povo estava sem nenhuma expectativa de futuro, pois estavam em cativeiro há um bom tempo. Havia recebido a profecia de que aquele cativeiro seria longo e que duraria cerca de setenta anos. O povo estava sofrido, esmagado, destruído em suas expectativas. O povo não acreditava em mais nada. A impressão era de que Deus os havia abandonado. Na verdade qualquer um de nós, na mesma situação, já estaria sem expectativa nenhuma.

Minha pergunta é a seguinte: Como cultivar um futuro de bênçãos sem ter nada em vista? Como cultivar um futuro de bênçãos se o próprio Deus nos mandar permanecer em um local de ruínas? Como cultivar um futuro de bênçãos se a única esperança ficou para trás? Como cultivar um futuro de bênçãos sem os recursos apropriados e sem a direção certa?

Para cultivar um futuro de bênçãos...

I – Entenda o PROPÓSITO de Deus no seu PRESENTE.

“... Esta é a palavra do eterno sobre o assunto: Assim que tiverem terminado os setenta anos da Babilônia, nem um único dia antes, vou aparecer e cuidar de vocês,

como prometi, e trazê-los de volta para casa.” (v.10) Sabe qual é a primeira coisa que aprendo aqui? Aprendo que se eu entender de fato o agir de Deus no meu presente, ainda que seja doloroso, isso pode mudar toda a minha história de vida. Às vezes não compreendemos o agir de Deus em nossas vidas por várias questões. Às vezes não entendemos que Deus está no controle de tudo e tudo que ele faz é perfeito. Mas posso garanti-lo uma coisa: tudo que Deus fez com o povo de Israel naquele momento tinha sentido para o crescimento e para a sua felicidade futura. Deixe eu dizer algo a você: tudo o que Deus está fazendo no seu presente, ainda que lhe pareça cruel e terrível, é para que você entenda o propósito Deus para sua vida. Com certeza, você sairá deste tempo muito mais forte e com muito mais potencial para viver o seu futuro.

Para cultivar um futuro de bênçãos...

II – APEGUE-SE com um Deus que TRANSFORMA REALIDADES.

“... Sei o que estou fazendo. Planejei tudo, e o plano agora é cuidar de vocês! Não os abandonarei.” (v.11) O cuidado de Deus é algo impressionante! Deus envia aquele povo para a Babilônia somente para ensiná-los que ele os sustentaria independente de local ou circunstâncias. Sabe o que quero lhe dizer? Deus, através do Espírito Santo, confirma em meu coração que há pessoas que entraram aqui nesta noite com vontade de desistir de tudo. Mas Ele manda lhe dizer p seguinte: “sei o que estou fazendo, não temas, permaneça fiel, apegue-se comigo e acredite em mim”, diz o Senhor! A palavra “apegue-se” vem da raiz da palavra “apegar”, que tem como sentido em sua tradução, juntar e agarrar. Deus quer que você esteja totalmente agarrado a ele, acreditando que tudo concorre para o bem daqueles que amam a Deus.

Para cultivar um futuro de bênçãos...

III – CRESÇA com os DESAFIOS de Deus.

“... Meu plano é dar a vocês o futuro pelo qual asseiam.” (v.11) Posso lhe fazer uma pergunta? O que de fato você asseia para o seu futuro? Deus está no seu projeto de futuro? Você já sonhou com seu futuro? O que de fato você está fazendo para construí-lo? Você já conversou com Deus a respeito de seu futuro ou simplesmente está deixando acontecer? Deus pode desafiá-lo em prol ao seu futuro?

Essas perguntas são bem básicas para alguém que quer ter um futuro de bênçãos! O povo de Jerusalém chegou ao cativeiro com uma revelação de que ele duraria somente dois anos. Por isso, não queriam se estabelecer, nem plantar e muito menos casar seus

filhos e filhas. Olha o que Deus disse a eles: (Jeremias 29.4-7). Sabe o que Deus está nos ensinando através desta palavra?

“Os desafios de Deus nunca são para nos destruir e, sim, para nos fortalecer e edificar.” Cresça com os desafios de Deus e ele lhe dará um futuro de bênçãos!

Para cultivar um futuro de bênçãos...

IV - RELACIONE-SE com um Deus que não o DECEPCIONARÁ.

“... Quando me chamarem, quando orarem a mim, eu ouvirei. Quando vocês me buscarem, me encontrarão. Sim quando me buscarem de todo o coração e em primeiro lugar, dou a vocês a certeza de que não vão se decepcionar. É o decreto do Eterno.” (v.12-13)

Deus aqui chama a atenção do povo a respeito de uma busca sincera e verdadeira. Esta busca não deveria ser de qualquer maneira, nem ilegítima, falsifica ou maculada. Esta busca obteria a resposta de Deus se ela fosse feita de coração puro. Deus chama a atenção do povo a relacionar-se com Ele, pois Ele não o decepcionaria. Quero fazer das palavras que Deus empregou ao povo daquele tempo as minhas palavras de hoje: se vocês quiserem cultivar um futuro de bênçãos vão precisar se relacionar com o Deus que pode proporcionar esse futuro a vocês, e esse relacionamento precisará ter Deus em sua posição real, no primeiro lugar. Já parou para pensar nisso: temos o costume de colocar tudo à frente de Deus e deixá-lo em segundo ou terceiro e muitas vezes até em último lugar em nossas vidas. Hoje Deus está lhe chamando para colocá-lo em primeiro lugar em sua vida.

CONCLUSÃO

O povo de Israel custou a entender que o primeiro lugar na vida deles deveria ser de Deus e tiveram que ficar setenta anos no cativeiro. E você? Vai querer cultivar um futuro de bênçãos ao lado de Deus para sua vida ou vai permanecer no cativeiro ao qual você tem vivido? Pense nisso! Cultive um futuro de bênção para você.

Para cultivar um futuro de bênçãos...

1. Entenda o PROPÓSITO de Deus no seu PRESENTE.
2. APEGUE-SE com um Deus que TRANSFORMA REALIDADES.
3. CRESÇA com os DESAFIOS de Deus.
4. RELACIONE-SE com um Deus que não o DECEPCIONARÁ

Anotações



Comunhão
E
Fé

PALAVRAS PARA AS CÉLULAS
Série 03/2020



**LUZ PARA
OS POVOS**
MINISTÉRIO APOSTÓLICO
UBERLÂNDIA - SETOR LESTE

Rua Ceará, 1720 :: B. Umuarama
f i luzparaospovosleste